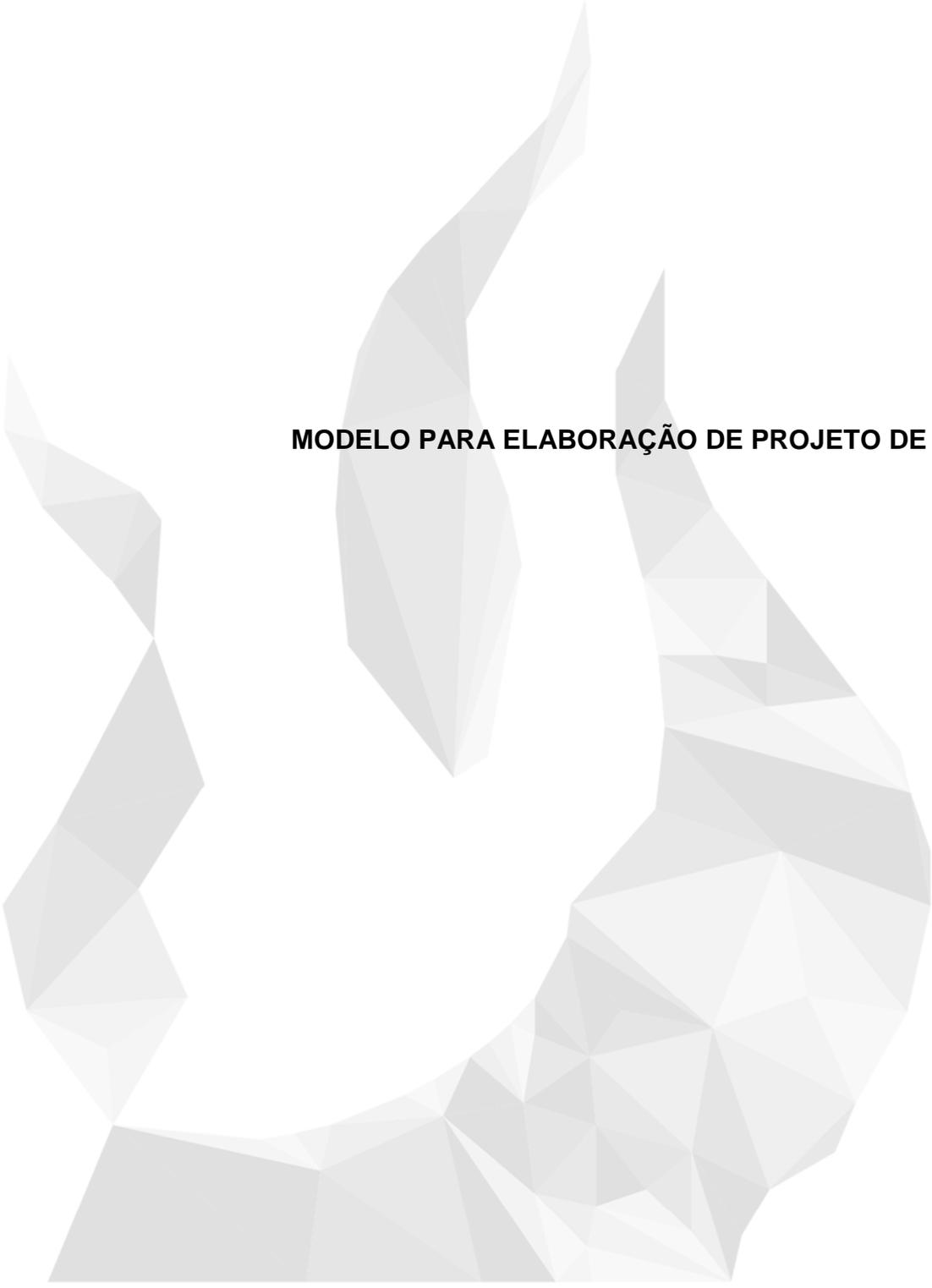


CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX



MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

BELO HORIZONTE

2017

Sumário

1- APRESENTAÇÃO	2
2- ELABORAÇÃO DO PROJETO	2
3- ESTRUTURA DO PROJETO	2
Estrutura pré-textual:	2
Capa	3
Folha de rosto	3
Sumário	4
Resumo	4
Estrutura textual	4
Introdução	5
Revisão de Literatura	5
Problema	5
Hipóteses	5
Justificativa	5
Objetivos e objetivos específicos	5
Metodologia	5
Cronograma de execução	6
Orçamento	7
4. ESTRUTURA PÓS-TEXTUAIS	8
Referências Bibliográficas	8
Citações no texto	10
Tabelas e figuras e Quadros	10
Anexos	10
TCLE	10
Autorização de Coleta de dados	10
Termo de Compromisso de Pesquisador Responsável	10

1 - APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade organizar a elaboração e apresentação do projeto de pesquisa a ser enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

2 - ELABORAÇÃO DO PROJETO

O projeto deverá ser elaborado tendo por referência as normas **VANCOUVER**. Para todos os projetos os autores responsabilizar-se-ão pela veracidade do trabalho apresentado.

O trabalho deverá ser digitado em português, em espaço 1,5, fonte *Times ou Arial* tamanho 12, no formato Word for Windows (versão 97 ou superior); com margem de 3 cm à esquerda, 3 cm superior, 2 cm inferior e 2 cm à direita.

As tabelas e figuras poderão ser elaboradas em programas do tipo *Microsoft Office ou Corel Draw*, nos formatos BMP (*Bitmap do Windows*). Figuras e tabelas deverão estar no corpo do texto.

As páginas deverão ser numeradas (a partir da página do título), com números não aparentes até a folha de rosto. A numeração é aparente (mostrada), a partir da primeira folha textual (Introdução), no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

3 - ESTRUTURA DO PROJETO

A estrutura do trabalho é composta por 03 partes: Pré-textuais; Textuais e Pós-textuais.

Estrutura pré-textual:

É composta por: capa, folha de rosto, sumário, listas, resumo. Essas páginas não serão numeradas.

Capa

(obrigatório) nome do autor; título; subtítulo (se houver); número de volumes (quando houver mais de um); local da instituição onde será apresentado; ano de entrega.

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX Fulano de Tal (tamanho 14, normal)
TÍTULO DO TRABALHO (tamanho 16, negrito)
Belo Horizonte., 2010 (tamanho 12, normal)

Folha de rosto

Identifica a natureza e a finalidade do trabalho acadêmico.

(obrigatório): **Anverso:** a) nome do autor; b) título (deve ser claro, preciso e identificar o conteúdo do trabalho); c) subtítulo (se houver, deve evidenciar sua subordinação, através do sinal de dois pontos; d) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada respectiva folha de rosto; e) natureza (dissertação, tese e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido, área de concentração; f) nome do orientador e, se houver, do co-orientador; g) local da instituição e h) ano da entrega. **Verso:** Deve conter apenas a ficha catalográfica.

NOME DO AUTOR (tamanho 14, normal)
TÍTULO DO TRABALHO (tamanho 16, negrito)
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do diploma do curso de Biomedicina (tamanho 10, normal)

Sumário

“Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede” (NBR 6027).

- O título de cada seção deve ser redigido com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto. A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

SUMÁRIO	
1. Introdução	01
2. Revisão de literatura	03
3. Objetivos	09
4. Materiais e Métodos	10
Amostra do estudo	10
Análise Estatística	11
8. Referências Bibliográficas	26
9. Anexos	30

Necessário incluir no sumário listas de : abreviaturas, figuras, tabelas, quadros, gráficos, etc.

Resumo

Colocado no início do projeto, redigido em português e com um número mínimo de 180 palavras, o resumo deve conter descrição sucinta da introdução, objetivo, metodologia empregada. Após o resumo, o autor deve listar três ou quatro descritores (palavras-chave)

Resumo em língua estrangeira (obrigatório): idêntico ao item anterior, apenas em língua estrangeira (inglês americano)

Estrutura textual

O texto deve expor raciocínio lógico, ser bem estruturado, com o uso de uma linguagem simples, clara e objetiva, seguindo as normas cultas do português. Os trabalhos, na sua estrutura, devem respeitar a seguinte seqüência, além dos tópicos já descritos:

Introdução

Apresentação sucinta do tema, referenciada.

Revisão de Literatura

Devidamente referenciada.

Problema

Apresentação do problema. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida através de uma hipótese, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa.

Hipóteses

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, Hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição), que tente responder ao Problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o Problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar a Hipótese (ou suposição) levantada.

Justificativa

Relevância do tema a ser estudado, especificando criticamente uma análise de riscos e benefícios da pesquisa.

Objetivos e objetivos específicos

Objetivos determinam o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim.

Metodologia

Para que a metodologia seja clara e precisa os seguintes itens precisam ser contemplados:

1. Descrever os materiais, métodos, técnicas, equipamentos e procedimentos a serem utilizados para responder aos objetivos propostos;
2. Descrever tais como critérios de inclusão e exclusão, onde e como a pesquisa será realizada: pesquisas em Instituições de Ensino, Clínicas, Órgãos dos Governos Federais, Estaduais e/ou Municipal, visitas em serviços de saúde, pesquisas em banco de dados oficiais, laboratórios, etc. Deverá contemplar forma de obtenção dos dados e autorização do uso dos mesmos;
3. Caracterizar a população, detalhar os métodos de amostragem, determinar as variáveis a serem estudadas e como será o cálculo do tamanho da amostra- n amostral (se não for possível estabelecer o n amostral, deve ser previsto um tamanho mínimo necessário de indivíduos para compor um grupo piloto);
4. Descrever e mostrar o instrumento de pesquisa;
5. Descrever os riscos e benefícios da pesquisa;
6. Descrever como será feita a análise dos dados das pesquisas indicando os testes estatísticos a serem usados. Descrever como será garantido ao sujeito da pesquisa o sigilo e confidencialidade dos dados coletados;
7. Descrever a forma de retorno das informações e acompanhamento do sujeito da pesquisa;
8. Descrever a forma de obtenção do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido);
9. Descrever os critérios para interromper a pesquisa;
10. Descrever os principais resultados esperados;

Cronograma de execução

O cronograma, conforme Vergara (1997:61) refere-se à discriminação das etapas do trabalho com seus respectivos prazos. O aluno deverá enumerar as etapas principais, necessárias à construção do trabalho, e distribuí-las ao longo do tempo disponível, levando, **necessariamente em conta**, os momentos **não disponíveis**. Mais do que uma formalidade, o cronograma ajuda o aluno/pesquisador a disciplinar-se

quanto ao tempo e os prazos, de maneira a priorizar a atividade prevista no cronograma, o que poderá resultar num ganho de escala em termos reais.

O cronograma é importante e deve servir de guia ao longo da realização do projeto bem como durante a realização do trabalho final. **No cronograma o início da coleta de dados da pesquisa deve ser pelo menos 60 dias após o envio do projeto ao CEP.**

Orçamento

Descrever de forma detalhada a previsão orçamentária da pesquisa e fontes pagadoras.

Exemplo de planilha de orçamento:

RELAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	
ITENS	CUSTOS
MATERIAL DE CONSUMO (despesas com xerox, encadernações, confecção de pôster, etc).	
Xerox	300,00
Confecção de pôster	200,00
Material de proteção individual (máscaras e luvas)	250,00
Espátulas	50,00
MATERIAL PERMANENTE (equipamentos, softwares, etc)	
Softwares	3000,00
computador	1500,0
MATERIAL BIBLIOGRÁFICO (citar apenas o tipo de material, tais como: livros, revistas, COMUT, etc).	
Comut	1000,00
SERVIÇO DE TERCEIROS	
transporte	500,00
DESPESAS COM PASSAGENS E DIÁRIAS	
passagens aéreas	1500,00
Diárias	2000,00
TOTAL	10.300,00

Especificar a fonte financiadora

4.0 ESTRUTURA PÓS-TEXTUAIS

Referências Bibliográficas

As referências são um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. (NBR 6023, 2002, p. 2).

Nota: "Constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto. **Não devem ser referenciados documentos que não foram citados no texto.** Caso haja conveniência de referenciar material bibliográfico não citado, deve-se fazer uma lista própria após a lista de referências sob o título: Bibliografia recomendada." (NBR 10719, 1989, p. 13).

As normas utilizadas para o trabalho poderão as normas Vancouver

Numeradas em algarismos arábicos, na mesma ordem de citação no texto. O número de cada referência deve corresponder ao número sobrescrito (sem parênteses, vide seção 3: Orientações gerais) inserido imediatamente após a respectiva citação no texto.

Títulos de periódicos, livros e editoras devem ser colocados por extenso. As referências devem obedecer aos "Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Periódicos Biomédicos". Exemplos:

Anais de congresso:

1. Wunsch Filho V, Setimi MM, Carmo JC. Vigilância em Saúde do Trabalhador. In: Anais do III Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 1992; Porto Alegre, Brasil. Rio de Janeiro: Abrasco; 1992.

Artigos de periódicos:

2. Monteiro GTR, Koifman RJ, Koifman S. Confiabilidade e validade dos atestados de óbito por neoplasias. II. Validação do câncer de estômago como causa básica dos atestados de óbito no Município do Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde

Pública 1997;13:53-65.

Autoria institucional:

3. Fundação Nacional de Saúde. Plano Nacional de Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde; 1999.

Livros:

4. Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH. Clinical Epidemiology. 2a ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1988.

Livros, capítulos de:

5. Opromolla DV. Hanseníase. In: Meira DA, Clínica de doenças tropicais e infecciosas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interlivros; 1991. p. 227-250.

Material não publicado:

6. Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. New England Journal of Medicine. **Noprelo** ou **in press**, 1996.

Portarias e Leis:

7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Portaria n. 212, de 11 de maio de 1999. Altera a AIH e inclui o campo IH. Diário Oficial da União, Brasília, p.61, 12 mai. 1999. Seção 1.

8. Brasil. Lei n. 9.431, de 6 de janeiro de 1997. Decreta a obrigatoriedade do Programa de Controle de Infecção Hospitalar em todos os hospitais brasileiros. Diário Oficial da União, Brasília, p.165, 7 jan. 1997. Seção 1.

Referências eletrônicas:

9. Ministério da Saúde. Informações de saúde [acessado durante o ano de 2002, para informações de 1995 a 2001] [online] Disponível em <http://www.datasus.gov.br>.

10. Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. Emerging

Infectious Diseases [online]; 1(1): 24 telas [acessado em 5 Jun.1996, para informações de Jan.-Mar.1995]. Disponível em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>

Teses:

Waldman EA. Vigilância Epidemiológica como prática de saúde pública [Tese de Doutorado]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 1991.

Citações no texto

Podem ocorrer de duas formas: ao longo do texto, no sistema Autor²⁹ - exemplo: Silva et al.²⁹ ao final da frase/parágrafo, numeradas em sobrescrito, seguindo a ordem de citação (vide também item REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS).

Existem 04 definições para citação:

Citação: menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte;

Citação direta: transcrição textual do autor consultado;

Citação indireta: transcrição livre do autor consultado;

Citação de citação: transcrição direta ou indireta em que a consulta não tenha sido no trabalho original.

Tabelas e figuras e Quadros

As tabelas, figuras e quadros devem apresentar título conciso e, se possível, evitar o uso de abreviaturas no seu conteúdo; quando estas forem indispensáveis, serão colocadas de acordo com as normas Vancouver.

Anexos

TCLE

Autorização de Coleta de dados

Termo de Compromisso de Pesquisador Responsável

ANEXO 1 : Exemplo de TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Resolução nº 196, de 10 de Outubro de 1996, sendo o Conselho Nacional de Saúde.

O presente termo em atendimento à Resolução 196/96, destina-se a esclarecer ao participante da pesquisa intitulada. “_____”, sob responsabilidade da Pesquisadora _____, do curso de _____, do Departamento/Núcleo de _____, os seguintes aspectos:

Objetivos: especificar de forma clara todos os objetivos do estudo.

Metodologia: Detalhar a metodologia

Justificativa e Relevância: Justificar a realização da pesquisa e sua relevância

Participação: esclarecer de forma clara como se dará a participação dos sujeitos da pesquisa no projeto.

Confidencialidade do estudo: esclarecer quanto à confidencialidade do estudo.

Benefícios: especificar os benefícios que pesquisa poderá proporcionar.

Garantia de esclarecimento: garantir esclarecimentos adicionais aos sujeitos da pesquisa em qualquer momento da pesquisa.

Participação Voluntária: Esclarecer a forma de participação do sujeito da pesquisa

Consentimento para participação: Eu estou de acordo com a participação no estudo descrito acima. Eu fui devidamente esclarecido quanto os objetivos da pesquisa, aos procedimentos aos quais serei submetido e os possíveis riscos envolvidos na minha participação. Os pesquisadores me garantiram disponibilizar qualquer esclarecimento adicional que eu venha solicitar durante o curso da pesquisa e o direito de desistir da participação em qualquer momento, sem que a minha desistência implique em qualquer prejuízo à minha pessoa ou à minha família, sendo garantido anonimato e o sigilo dos dados referentes a minha identificação, bem como de que a minha participação neste estudo não me trará nenhum benefício econômico.

Eu, _____, aceito livremente participar do estudo intitulado “_____.” desenvolvido pelos(as) pesquisadores (as) _____, sob a responsabilidade _____ do _____.

Qualquer dúvida entrar em contato com CEP do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix-
Tel. 31-3244-7240

Nome da Participante _____

Nome da pessoa ou responsável legal _____

COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Eu, _____, discuti todas as questões relacionadas ao projeto de pesquisa com cada participante do estudo. É minha opinião que cada indivíduo entenda os riscos, benefícios e obrigações relacionadas a esta pesquisa.

Belo Horizonte, _____ de _____ de _____

Assinatura do Pesquisador: _____

Para maiores informações, podem entrar em contato com:

_____: Fone: _____

_____: Fone: _____

_____: Fone: _____

ANEXO 2 - Exemplo de Autorização de Coleta de Dados

AUTORIZAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS

Eu, _____, ocupante do cargo de _____
do(a) _____, autorizo a coleta de dados do projeto
_____, dos(as) pesquisadores(as) _____ após a
aprovação do referido projeto pelo CEP-IH.

Belo Horizonte, _____ de _____ de _____.

ASSINATURA _____

CARIMBO:

ANEXO 3 - Modelo de Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Pesquisa Envolvendo Seres Humanos

Título da Pesquisa:

Pesquisador Responsável:

Eu, _____, portador do CPF _____ e da CI _____, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução N° 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/1997, 251/1997, 292/1999, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/05 e 347/05), e assumo, neste termo o compromisso de:

1	Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEP-CUMIH) e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP;
2	Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao CEP-CUMIH, de forma justificada.
3	Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP-CUMIH, bem como prestar todas as informações que me forem solicitadas.
4	Ao utilizar dados e/ou informações coletados no (s) prontuários do(s) sujeito(s) da pesquisa, ou material biológico estocado, assegurar a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
5	Destinar os dados coletados somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.
6	Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP-CUMIH

Belo Horizonte, _____ de _____ de _____

Assinatura do Pesquisador: _____